Anais do Congresso Brasileiro de Iniciação Científica
(https://periodicos.unisanta.br/COB)

ISSN 2317-1316

INICIAÇÃO AOS ESPORTES DE RAQUETE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: RECOMPOSIÇÃO DO REPERTÓRIO MOTOR E PROMOÇÃO DOS VALORES HUMANOS

INTRODUCTION TO RACKET SPORTS IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION: REBUILDING THE MOTOR REPERTOIRE AND PROMOTING HUMAN VALUES

Aline Elias da Silva Santos; Polliana Mattos de Oliveira; Valdir Corrêa Júnior, Raphaela dos Santos Gonçalves, Carolina Rodrigues Lincoln-de-Carvalho, Marcio Rodrigues dos Santos.

Universidade Santa Cecília, Faculdade de Educação, Curso de Licenciatura em Educação Física.
E-mail para contato: as239977@alunos.unisanta.br

RESUMO – O presente estudo investiga a relevância da iniciação aos esportes de raquete, especialmente tênis, badminton e tamboréu, nas aulas de Educação Física Escolar, com ênfase na ampliação do repertório motor e na promoção de valores humanos. Diante da redução das vivências corporais espontâneas entre crianças e adolescentes, torna-se necessário proporcionar experiências diversificadas que favoreçam o desenvolvimento de habilidades motoras fundamentais e combinadas. Por meio de uma abordagem qualitativa, caracterizada como relato de experiência pedagógica, descreve-se uma intervenção estruturada em quatro etapas: contextualização teórica e histórico-cultural, exploração sensório-motora, simulação de jogos adaptados e atividade cooperativa de encerramento. Os resultados observados evidenciaram envolvimento dos estudantes, progressos na coordenação oculomanual e vivências relacionadas à empatia, à cooperação e ao respeito. Conclui-se que os esportes de raquete podem constituir recursos pedagógicos inclusivos, capazes de ampliar as experiências motoras e favorecer aprendizagens relacionadas à convivência e aos valores humanos no ambiente escolar.

Palavras-chave: Esportes de Raquete; Repertório Motor; Valores Humanos; Educação Física Escolar; Tamboréu.

ABSTRACT – This study investigates the relevance of introducing racket sports, especially tennis, badminton, and tamboréu, in School Physical Education classes, emphasizing the development of motor repertoire and the promotion of human values. Given the reduction in spontaneous bodily experiences among children and adolescents, diversified activities are needed to foster the development of fundamental and combined motor skills. Using a qualitative approach characterized as a pedagogical experience report, the study describes an

ISSN 2317-1316

intervention structured in four stages: theoretical and historical-cultural contextualization, sensory-motor exploration, adapted game simulation, and a final cooperative activity. The observed results indicated student engagement, progress in hand-eye coordination, and experiences related to empathy, cooperation, and respect. It is concluded that racket sports can constitute inclusive pedagogical resources capable of broadening motor experiences and promoting learning related to coexistence and human values in the school environment.

Keywords: Racket Sports; Motor Repertoire; Human Values; School Physical Education; Tamboréu.

1 INTRODUÇÃO

A Educação Física no contexto escolar contemporâneo enfrenta desafios relacionados às transformações ocorridas nas formas de lazer e nas experiências corporais de crianças e adolescentes. O aumento do tempo destinado às atividades digitais e a redução das oportunidades de brincar e movimentar-se livremente podem limitar a diversidade de experiências motoras disponíveis durante a infância.

O desenvolvimento motor constitui um processo contínuo, influenciado pela interação entre características individuais, exigências das tarefas e condições ambientais. Nesse sentido, a oferta de experiências corporais diversificadas contribui para o desenvolvimento das habilidades de locomoção, equilíbrio e manipulação de objetos (Gallahue; Ozmun; Goodway, 2013).

Nesse cenário, os esportes de raquete, como tênis, badminton e tamboréu, apresentam possibilidades pedagógicas relevantes para as aulas de Educação Física Escolar. Essas modalidades solicitam habilidades relacionadas à coordenação oculomanual, à percepção espaço-temporal, à agilidade, ao controle da força, ao deslocamento corporal e à tomada de decisão.

Além das dimensões motoras, o ensino dos esportes na escola deve contemplar conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais. Dessa forma, a aprendizagem não pode restringir-se à execução técnica dos movimentos, mas deve possibilitar experiências relacionadas à cooperação, ao respeito às regras, à solidariedade e à convivência democrática (Darido; Rangel, 2005).

ISSN 2317-1316

As situações de jogo também permitem que a criança desenvolva formas de interação com os colegas, reconheça limites, construa estratégias e aprenda a lidar com diferentes desafios presentes nas práticas corporais (Freire, 1989).

Diante dessas considerações, este estudo tem como objetivo analisar as contribuições de uma sequência didática baseada na iniciação aos esportes de raquete, especificamente tênis, badminton e tamboréu, para a ampliação do repertório motor e para a vivência de valores humanos entre estudantes da Educação Básica.

Como objetivos específicos, busca-se identificar e intervir sobre dificuldades relacionadas à manipulação de objetos e à coordenação oculomanual, valorizar a cultura corporal regional por meio da inserção do tamboréu e promover experiências de aprendizagem cooperativa por intermédio de atividades adaptadas.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A sequência didática foi planejada em progressão metodológica, dividida em quatro etapas interligadas que aumentam gradativamente a Trata-se de uma pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa, caracterizada como relato de experiência pedagógica desenvolvido no âmbito da Educação Física Escolar.

A intervenção foi organizada em uma sequência didática composta por quatro etapas complementares, planejadas de maneira progressiva para possibilitar a experimentação das modalidades de raquete e favorecer a participação dos estudantes.

A primeira etapa consistiu na contextualização das modalidades, com apresentação de aspectos relacionados ao tênis, ao badminton e ao tamboréu. Destacou-se especialmente o tamboréu por sua relação com a cultura esportiva da cidade de Santos.

Na segunda etapa, foi realizada uma vivência inicial em duplas, utilizando diferentes tipos de raquetes, bolinhas de tênis e petecas. Os estudantes tiveram a oportunidade de explorar os materiais e experimentar formas de empunhadura, controle da força e direcionamento dos implementos.

ISSN 2317-1316

A terceira etapa foi composta por jogos adaptados em duplas, organizados com utilização de rede. As atividades enfatizaram deslocamentos, tempo de reação, coordenação oculomanual, percepção da trajetória do implemento e compreensão das regras básicas.

Na quarta etapa, denominada Roda Cooperativa, os estudantes foram organizados em grande círculo e utilizaram as raquetes com o objetivo coletivo de manter uma única bola em movimento pelo maior tempo possível, evitando que ela tocasse o solo.

A organização da sequência buscou contemplar tanto aspectos motores quanto dimensões relacionadas à cooperação, ao respeito às diferenças e à participação coletiva.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A aplicação da sequência didática permitiu observar diferenças entre os estudantes quanto ao domínio das habilidades de manipulação e coordenação oculomanual. Durante as primeiras atividades, alguns participantes apresentaram dificuldades no cálculo da trajetória da bola ou da peteca, no ajuste da força empregada durante as rebatidas e na coordenação entre deslocamento corporal e movimento do implemento.

Essas dificuldades reforçam a importância da oferta de experiências motoras diversificadas durante a infância. O desenvolvimento das habilidades motoras depende das oportunidades de prática e das condições oferecidas pelo ambiente, de modo que atividades variadas podem contribuir para ampliar progressivamente o repertório de movimentos dos estudantes (Gallahue; Ozmun; Goodway, 2013).

A utilização de diferentes materiais, como raquetes, petecas e bolas, possibilitou aos estudantes experimentar variadas formas de controle e manipulação. As diferenças de peso, tamanho e superfície de contato exigiram ajustes constantes relacionados à força, ao tempo de reação e à direção do movimento.

Ao longo das atividades, observou-se maior segurança na manipulação dos materiais e melhor compreensão da relação entre força, trajetória e posicionamento corporal. A organização em duplas também favoreceu a troca de informações e o auxílio entre os participantes.

A introdução do tamboréu ampliou a experiência para além da dimensão exclusivamente motora, possibilitando abordar elementos relacionados à cultura esportiva regional. O contato

ISSN 2317-1316

com uma modalidade associada à história local permitiu aproximar o conteúdo das aulas das práticas corporais presentes no contexto sociocultural dos estudantes.

No âmbito da Educação Física Escolar, a valorização de diferentes manifestações da cultura corporal contribui para ampliar os conhecimentos dos estudantes e evitar que o currículo fique restrito às modalidades esportivas tradicionalmente mais difundidas.

3.1. Desenvolvimento motor

Os esportes de raquete apresentam características que exigem constante articulação entre percepção e movimento. Para realizar uma rebatida, o estudante precisa acompanhar visualmente a trajetória da bola ou da peteca, deslocar-se, posicionar o corpo e ajustar a ação dos membros superiores.

Essas exigências permitem trabalhar capacidades relacionadas à coordenação oculomanual, ao tempo de reação, ao equilíbrio, à agilidade e à percepção espaço-temporal.

A exploração inicial dos materiais mostrou-se importante para permitir que os estudantes experimentassem diferentes movimentos antes da introdução de situações mais estruturadas de jogo. A progressão das atividades possibilitou ampliar gradativamente as exigências motoras, respeitando as diferenças entre os participantes.

3.2. Cooperação e valores humanos

Além das aprendizagens motoras, a intervenção possibilitou desenvolver situações relacionadas às dimensões atitudinais da Educação Física. As atividades em duplas exigiram diálogo, respeito ao tempo de aprendizagem do colega e adaptação das ações às possibilidades do parceiro.

A Educação Física Escolar deve contemplar não apenas a aprendizagem dos procedimentos técnicos, mas também atitudes e valores relacionados à convivência, ao respeito e à participação coletiva (Darido; Rangel, 2005).

A Roda Cooperativa apresentou especial relevância nesse processo. Ao estabelecer como objetivo comum a manutenção da bola em movimento, a atividade substituiu temporariamente a lógica de oposição entre adversários por uma tarefa baseada na colaboração.

Para alcançar o objetivo coletivo, os estudantes precisavam adequar a direção e a intensidade das rebatidas às condições do colega que receberia a bola. Dessa maneira, a

ISSN 2317-1316

atividade favoreceu experiências relacionadas à cooperação, à responsabilidade e ao cuidado com o outro.

Essa forma de organização também permitiu que estudantes com diferentes níveis de habilidade participassem de uma mesma atividade, uma vez que o resultado dependia da contribuição do grupo e não apenas do desempenho individual.

3.3. Valorização do tamboréu

A inserção do tamboréu apresentou uma dimensão cultural relevante para a proposta. Sua inclusão permitiu mostrar aos estudantes que as práticas esportivas também estão relacionadas à história e às características culturais das comunidades nas quais se desenvolvem.

Ao lado de modalidades internacionalmente difundidas, como o tênis e o badminton, a presença do tamboréu contribuiu para valorizar uma prática corporal associada à cultura esportiva santista.

Essa abordagem possibilita compreender o esporte como manifestação cultural construída historicamente, aproximando os conteúdos escolares das experiências e referências existentes no contexto local.

4 CONCLUSÃO

A experiência desenvolvida demonstra que a iniciação aos esportes de raquete pode constituir uma estratégia pedagógica relevante para ampliar o repertório motor dos estudantes nas aulas de Educação Física Escolar.

A utilização do tênis, do badminton e do tamboréu proporcionou diferentes situações relacionadas à coordenação oculomanual, à percepção espaço-temporal, ao controle de força, ao deslocamento corporal e ao tempo de reação.

A organização progressiva da sequência didática favoreceu a experimentação dos materiais e permitiu que os estudantes ampliassem gradativamente sua participação nas situações propostas.

Além dos aspectos motores, as atividades em duplas e a Roda Cooperativa possibilitaram vivências relacionadas à cooperação, à empatia, ao respeito e à responsabilidade coletiva.

ISSN 2317-1316

A presença do tamboréu também contribuiu para ampliar a dimensão cultural do trabalho, relacionando a Educação Física Escolar à valorização de uma prática esportiva vinculada ao contexto regional.

Conclui-se, portanto, que os esportes de raquete podem ser utilizados como recursos pedagógicos capazes de articular desenvolvimento motor, conhecimento cultural e formação de valores, ampliando as possibilidades de aprendizagem nas aulas de Educação Física dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

5 AGRADECIMENTOS

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pela concessão de bolsas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), edição 2024-2026.

À Secretaria de Educação (SEDUC) da Prefeitura Municipal de Santos, pela parceria estabelecida com as escolas municipais.

À Universidade Santa Cecília (UNISANTA), pelo apoio ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

6 DECLARAÇÃO DE USO DE IA

Durante a elaboração deste trabalho, utilizou-se a ferramenta ChatGPT para apoio à organização textual e à sistematização inicial da literatura. O conteúdo gerado foi revisado, editado e validado pelos autores, que assumem total responsabilidade pelo texto final.

7 REFERÊNCIAS

Darido SC, Rangel ICA. Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

Freire JB. Educação de corpo inteiro: teoria e prática da Educação Física. São Paulo: Scipione, 1989.

Gallahue DL, Ozmun JC, Goodway JD. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.